

## FILOLOGIA CLÁSSICA: PERSPECTIVAS ACTUAIS

Num artigo escrito para o primeiro número da revista, esboçou-se a situação actual do curso de Filologia Clássica em Portugal, condicionado pela reforma e objectivos das Faculdades de Letras e pelo antagonismo entre dois sistemas políticos diferenciados, na Europa.

Se aceitarmos que a finalidade prioritária das Faculdades de Letras é preparar docentes para o ensino secundário, comecemos por analisar a orientação pedagógica e didáctica dos programas em vigor (para o Latim e Grego, válidos desde 1974-75).

Em Latim, recomenda-se um estudo mais amplo e profundo da literatura latina e um ensino gramatical mais actualizado, mais científico.

A exclusão de Lhomond, Quinto Cúrsio e Aulo-Gélio deve-se ao interesse discutível dos mesmos. Porquê, então, incluir Salústio e não Tácito? Preferir Ovídio a Horácio? Quanto à exigência de uma pronúncia científica, que não é somente um escrúpulo de ortofonia, o Programa é omissivo!

Sobre o Programa de Grego, é digna de aplauso a sugestão de estudar outros autores, como Platão. A propósito, no número 1 de uma revista, "Raiz & Utopia", há pouco editada e cuja leitura se recomenda, António José Saraiva redigiu um texto colectivo, igualmente subscrito pelos dois restantes directores. Numa entrevista ao "Diário de Lisboa", teve oportunidade de expor uma série de opiniões pessoais e exemplificou como uma utopia "totalitária" (se não estamos em erro) a "República" de Platão, porque rejeitaria do Estado ideal a poesia. Que haja qualquer "totalitarismo" nessa obra

de Platão é um facto controverso e meramente opinativo.

Tais opiniões têm o mérito de vulgarizar o conhecimento da herança clássica entre os estudantes, estudiosos e leitores, mas é coisa muito diversa edificar para eles os caboucos indispensáveis: o conhecimento da língua, da cultura, da civilização.

Perspectivas mais arejadas permitiram o ensino do Grego Moderno e do Latim Medieval na Faculdade de Letras de Lisboa. Para quando os Estudos Neoclássicos? E a Teoria Literária dos Clássicos? E o conhecimento dos especialistas como George Thomson e J.M. Tronskij, possuidores de uma sólida visão marxista? E a contribuição do Grego e do Latim para a linguagem científica? E para a terminologia filosófica?

No ensino secundário, na disciplina de Português, avançamos algumas hipóteses que poderiam acompanhar a orientação didáctica, pois não basta somente pesquisar latinismos e tropos em "Os Lusíadas". Algumas sugestões:

1) No vocabulário: esclarecer a etimologia e o paralelismo de palavras como "antologia" e "florilégio"; "periodôntico" e "circundental"; "óptico" e "visual"; "Cosmos" e "Mundo"...

2) Na poesia: estabelecer uma comparação integral (isto é, versão, liberdade poética, efeitos sonoros, símiles, reminiscências) entre o texto e o seu modelo. Por exemplo, as Odes horácianas e as de Ricardo Reis, Metamorfoses ovidianas e alguns poemas do Cancioneiro Geral.

3) Na literatura geral: estudar a influência clássica em autores contemporâneos ainda vivos (Eugénio de Andrade, Jorge de Sena) ou recentemente falecidos (como Aquilino Ribeiro, que escreveu "obnócio").

4) Na nomenclatura gramatical: distinção exacta entre "sinaxe" e "sintagma", entre "gramática" e "epigramático".

5) No caso especialíssimo de neologismos, híbridos ou não,

que pululam na literatura, nos meios de comunicação oral e escrita, na linguagem científica e técnica: como se formam, quando surgem, donde vêm?

MANUEL RAMOS RIBEIRO

## SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

CLASSICA, em colaboração com COPIMAT - Fotocópias (Rua Barão de Sabrosa, 161, atelier), oferece aos seus assinantes um serviço económico de documentação bibliográfica. Se nos enviarem (Departamento de Estudos Clássicos, Praça da Universidade, Lisboa 4) a indicação completa dos passos cuja reprodução pretendem (textos de autores clássicos, obras de crítica, artigos de revistas, etc.), e se a nossa Biblioteca possuir o original, responderemos com brevidade ao seu pedido. Pagará 1\$50 (ou 2\$50, formato B3) por cada fotocópia e as respectivas despesas de correio.